



Congresso **andav** 2024

6 a 8 de agosto de 2024
Transamerica Expo Center

A Agroeconomia Brasileira em Primeiro Lugar



 @andavbr  /andavagro

 eventosandav.com.br

Realização 

Organização 



Apresentação Inicial do Painel: A Liderança do Brasil na Segurança Alimentar Global

“O Brasil conseguirá se desenvolver, gerando e distribuindo renda, criando oportunidades às pessoas pelo agro. A fazenda, a indústria de alimentos, de bioenergia e o restaurante do mundo...”

Prof. Dr. Marcos Fava Neves – Harven Agribusiness School
Instagram: @doutoragro



Um olhar para o
passado a fim de
construir o futuro.

Como foram os últimos
30 anos?





Produto	Posição na Produção Mundial			Posição nas Exportações Mundiais		
	1º	2º	3º	1º	2º	3º
 Soja						
 Açúcar						
 Café						
 Suco de Laranja						
 Carne Bovina						
 Carne de Frango						
 Milho						
 Celulose						
 Fumo						
 Etanol						
 Laranja						
 Algodão						
 Carne Suína						
 Arroz						
 Trigo						

Fonte: Prof. Marcos Fava Neves com base em USDA, FAO e IBA (2021). *Atualização: 07/2023.



º	Produtos	2000	2010	2023	%
1	 Complexo Soja	4.188	17.106	67.250	40,4%
2	 Carnes	1.955	13.605	23.511	14,1%
3	 Complexo Sucroalcooleiro	1.237	13.789	17.383	10,4%
4	 Cereais, Farinhas e Preparações	64	2.715	15.541	9,3%
5	 Produtos Florestais	4.414	9.272	14.279	8,6%
6	 Café	1.783	5.761	8.086	4,9%
7	 Fibras e Produtos Têxteis	840	1.445	3.449	2,1%
8	 Fumo e Seus Produtos	841	2.762	2.729	1,6%
9	 Sucos	1.089	1.924	2.682	1,6%
10	 Demais Produtos de Origem Animal	144	706	2.003	1,2%
11	 * Outros	4.022	7.310	9.575	5,8%
	Total	20.577	76.395	166.488	100%

º	Países	2000	2010	2023	%
1	 China	561	11.000	60.218	36,2%
2	 União Europeia	7.497	18.640	21.534	12,9%
3	 Estados Unidos	3.714	5.399	9.820	5,9%
4	 Japão	978	2.372	4.136	2,5%
5	 Indonésia	109	1.156	3.692	2,2%
6	 Vietnã	5	2.195	3.526	2,1%
7	 Argentina	1.080	393	3.496	2,1%
8	 Coreia do Sul	212	1.462	3.378	2,0%
9	 Tailândia	98	1.050	3.130	1,9%
10	 México	143	318	2.954	1,8%
11	 Arábia Saudita	273	1.967	2.931	1,8%
12	 Índia	92	1.157	2.909	1,7%
13	 Turquia	80	411	2.423	1,5%
14	 Emirados Árabes Unidos	152	1.203	2.332	1,4%
15	 Irã	250	2.066	2.297	1,4%



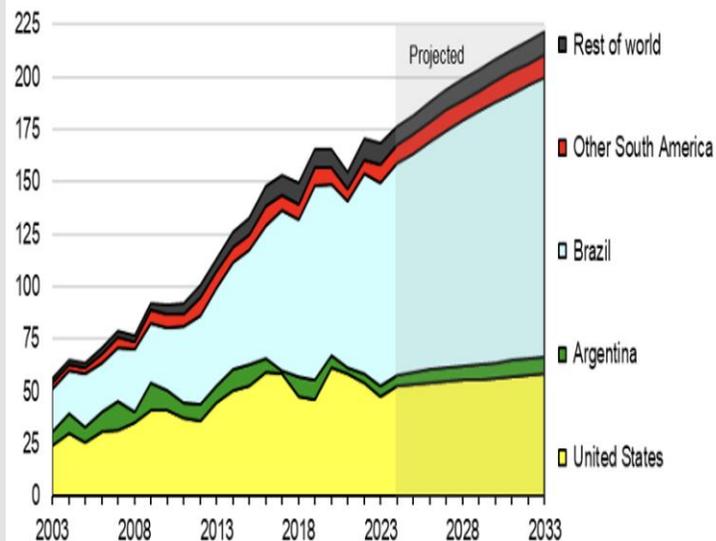
E o futuro em grãos?





EXPORTAÇÕES DE SOJA

Em milhões de toneladas



Exportações



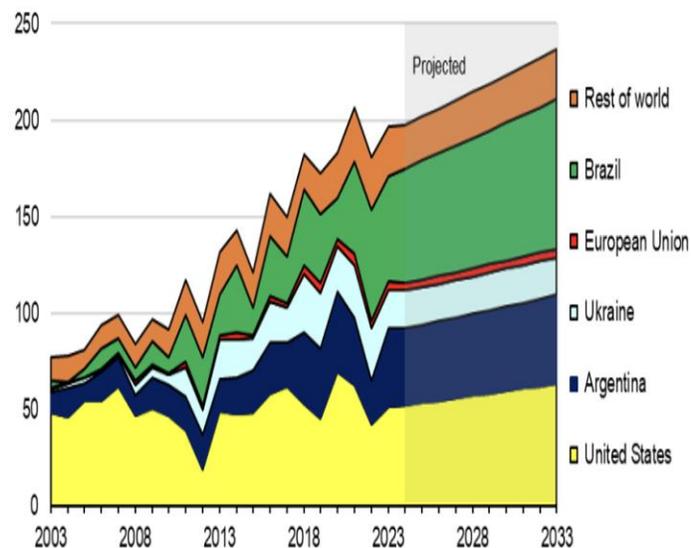
2032/33: 60%

Mercado Importador: 168 para 222 mt
Exportações do Brasil: 100 para 133 mt



EXPORTAÇÕES DE MILHO

Em milhões de toneladas



Exportações



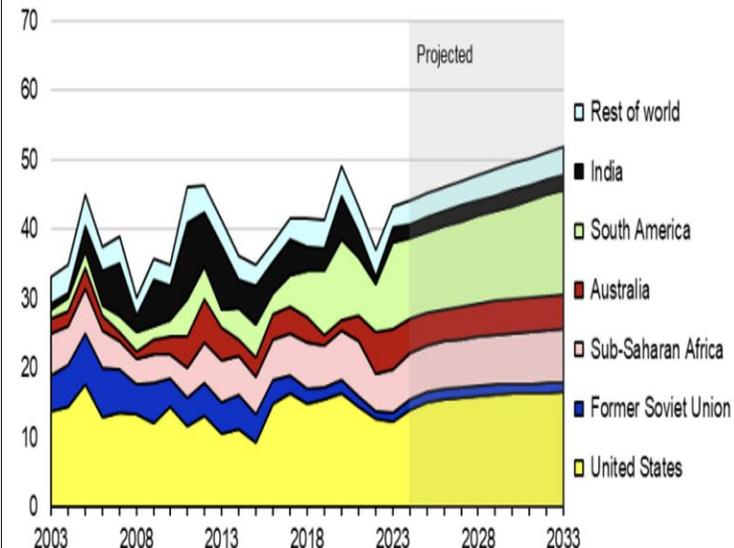
2032/33: 33%

Mercado Importador: 196 para 237 mt
Exportações do Brasil: 55 para 78 mt



EXPORTAÇÕES DE ALGODÃO

Em milhões de toneladas



Exportações



2032/33: 27%

Mercado Importador: 12 para 14,5 mt
Exportações do Brasil: 2,9 para 3,9 mt



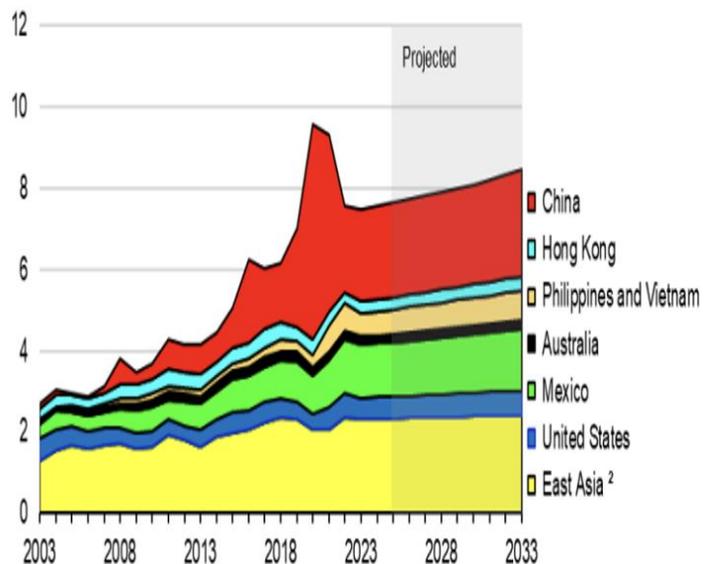
E o futuro em carnes?





IMPORTAÇÕES DE CARNE SUÍNA

Em milhões de toneladas



Exports



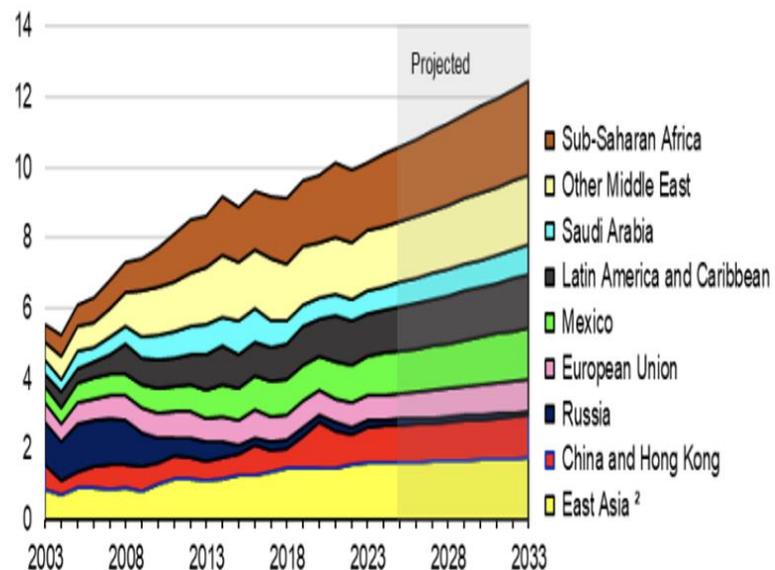
2032/33: 19%

Mercado Importador: 9,9 para 12,4 mt
Exportações do Brasil: 1,5 para 2,3 mt



IMPORTAÇÕES DE CARNE DE FRANGO

Em milhões de toneladas



Exports



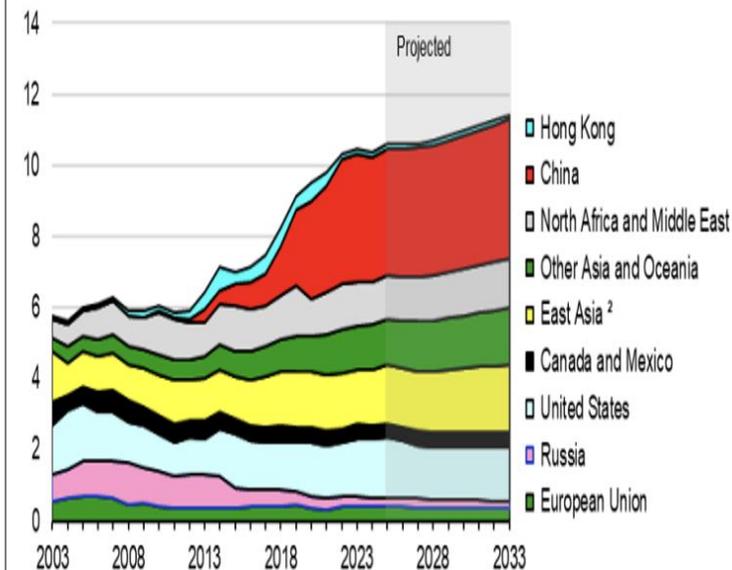
2032/33: 41%

Mercado Importador: 13,5 para 16,7 mt
Exportações do Brasil: 4,9 para 6,8 mt



IMPORTAÇÕES DE CARNE BOVINA

Em milhões de toneladas



Exports



2032/33: 29%

Mercado Importador: 11,8 para 13,5 mt
Exportações do Brasil: 2,9 para 3,9 mt



E o futuro em bioenergia?





13:14
Gmail 3G

farmprogress.com

FarmProgress

BUSINESS CORN

World's first ethanol-to-jet fuel plant opens in Georgia

Iowa corn growers and biofuel producers say this is a wake-up call to move faster toward sustainable aviation fuel.

Bloomberg
January 25, 2024

2 Min Read



GETTY IMAGES/AAPSKY

in f t

By Kim Chipman

Bloomberg Subscribe

Industries | Transportation

Brazil Makes First Shipment of Ethanol to US Jet Fuel Plant

- Top sugar cane ethanol maker Raizen sent feedstock to Georgia
- Brazil mills are certified to serve green aviation fuel market

f t in e g



The inauguration of the Lanzajet ethanol-to-sustainable jet fuel plant in Georgia earlier this year. Source: Lanzajet Inc.

By **Dayanne Sousa**
22 de abril de 2024 at 12:52 BRT

Save

Copersucar e Geo Firmam Parceria Estratégica para Desenvolver Tecnologia de SAF no Brasil

@Portal do Agronegócio 05/07/24

REGIÃO	LOCALIDADE	VISUALIZAÇÕES	VALOR PUBLICITÁRIO
Sudeste	Brasil - São Paulo	45060	5180,95

A **Copersucar** e a Geo bio gasdarbon anunciaram a assinatura de um memorando de entendimento (MOU) visando o desenvolvimento de tecnologia para produção de combustível de aviação sustentável (SAF) a partir de biogás. Esta parceria combina a expertise da **Copersucar** no setor sucroenergético com o know-how da Geo em tecnologias de biogás e **biometano**.

O acordo visa possibilitar a produção em larga escala de SAF no Brasil nos próximos anos, utilizando uma nova rota além do **etanol**, conhecida como alcohol to jet (ATJ). Como parte do plano, será construída uma planta piloto de demonstração comercial, com previsão para iniciar operações em 2026. O projeto utilizará a rota gás para líquido (CTL) com a tecnologia Fischer-Tropsch, processo químico para converter gás de síntese em hidrocarbonetos líquidos verdes.

Tomás Marziani, presidente da **Copersucar**, destaca que "o SAF produzido a partir de biogás/biometano é um produto de alto valor agregado, baixo pegada de carbono e amplia o uso sustentável da cana-de-açúcar como fonte de energia renovável. Esta parceria representa uma nova oportunidade de crescimento para o ecossistema **Copersucar**, alinhada à nossa estratégia de oferecer soluções escaláveis para a **transição energética**".

Andreasen Cardegnani, CEO da Geo, ressalta que "as rotas de produção de biogás a partir de resíduos orgânicos são fundamentais para a posição e Brasil como produtor e exportador de combustíveis avançados de alto valor agregado. Isso torna o país competitivo na descarbonização tanto do transporte aéreo nacional quanto em mercados internacionais emergentes, como o europeu. Nessa etapa está sendo explorado como expandir rapidamente a produção para novos produtores".

Brasil exporta etanol de bagaço para deixar carro europeu menos poluente

@Quatro Rodas 05/07/24

REGIÃO	LOCALIDADE	VISUALIZAÇÕES	VISITANTES ÚNICOS	VALOR PUBLICITÁRIO
Sudeste	Brasil - São Paulo	247.866	57.068	R\$ 6.000,00

Não é segredo que a solução para descarbonização não é apenas uma. E a eletrificação é só uma delas. É consenso entre os principais líderes mundiais que cada região encontrará um caminho particular para atingir as metas (cada vez mais rígidas) para a redução da emissão de CO2. Esse caminho, contudo, pode estar no Brasil.

A Europa, em particular, parece ter chegado ao entendimento de que a pluralidade de soluções de descarbonização fará com que cada país atinja as metas de emissões. Esse entendimento faz com que os países europeus sejam os principais compradores do **etanol** de segunda geração (E2G), produzido no Brasil a partir do bagaço da cana-de-açúcar.

A empresa brasileira **Raizen** é pioneira e única empresa do mundo a comercializar o E2G em escala global. Exportaram, em junho, a primeira remessa de E2G produzido na planta de Bonfim em Guariba, interior de São Paulo.

Esta fábrica é a segunda de **etanol** de bagaço e a primeira está localizada em Piracicaba, também no interior de São Paulo, que já produz 30 milhões de litros de E2G desde 2016. Juntando as duas unidades, podem produzir 112 milhões de litros por ano e todo esse montante já é vendido para 20 empresas da Europa.

Latam pousa no Brasil sua primeira aeronave com combustível sustentável

Publicado em 17/07/2023 às 14h15



ova aeronave A320neo incorporada à frota da Latam Airlines, após voo da fábrica da Airbus em Toulouse (França) para Fortaleza (Ceará) utilizando 30% de SAF de óleo de cozinha usado



E o futuro em produtos prontos?





6 a 8 de agosto de 2024
Transamerica Expo Center

A Agroeconomia
Brasileira em
Primeiro Lugar

@andavbr in /andavagro

eventosandav.com.br

Realização 

Organização 

Questões para nosso painel com:

Caio Carvalho – ABAG

Claudia Trevisan – CEBC

Sueme Mori – CNA

1 – Qual o posicionamento do Brasil e a importância do distribuidor?

2 – Que oportunidades são as mais relevantes em termos de produtos, e como o distribuidor participa deste esforço?

3 – Que mercados serão os mais relevantes e como acessá-los?

4 – Como ter competitividade e qual o papel do distribuidor de insumos nesta construção?